

AUTOR(ES)

**TÍTULO: subtítulo se houver**

LAVRAS, MG

Ano

AUTOR(ES)

**TÍTULO: subtítulo se houver**

Projeto da Disciplina de [...] do curso [...] com requisito parcial de avaliação para nota.

Prof(a)

LAVRAS, MG

Ano

**SUMÁRIO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1** | **TEMA**............................................................................................................. | 4 |
| **2** | **PROBLEMA**.................................................................................................. | 5 |
| **3** | **HIPOTESE**..................................................................................................... | 6 |
| **4** | **OBJETIVO**..................................................................................................... | 7 |
| **4.1** | **Objetivo geral................................................................................................** | 7 |
| **4.2** | **Objetivo especifico........................................................................................** | 7 |
| **5** | **JUSTIFICATIVA**.......................................................................................... | 9 |
| **6** | **REFERENCIAL TEÓRICO**....................................................................... | 10 |
| **7** | **METODOLOGIA**.......................................................................................... | 11 |
| **8** | **CRONOGRAMA**........................................................................................... | 12 |
| **9** | **ORÇAMENTO**............................................................................................. | 13 |
| **10** | **INSTRUMENTO DE PESQUISA**.............................................................. | 14 |
|  | **REFERÊNCIAS**............................................................................................. | 15 |
|  | **ANEXOS**......................................................................................................... | 17 |

**1 TEMA**

O tema é um assunto que se pretende provar, é uma dificuldade ainda sem solução, este deverá ser examinado em busca de respostas. Deverão ser observados fatores “internos e externos”. Lembrando que é preciso evitar assuntos de recentes estudos, pois podem dificultar um novo enfoque.

a) Interno

Deve-se selecionar um assunto de acordo com o que se pretende investigar. Optando por um assunto ajustado as suas qualificações, compatível com sua área de estudos acadêmicos.

b) Externos

Requer tempo do observador, para realizar uma pesquisa mais aprofunda, numa busca e seleção de autores e obras que abordem o tema de forma suficiente para um estudo amplo do tópico investigado. É permitindo consultar peritos da área, obtendo uma direção uma direção segura, e análise dos documentos certos. É preciso distinguir o sujeito da questão, pois é ele o que se deseja saber.

Após a escolha do tema será necessário a sua delimitação, evitando temas muito amplos e inviáveis como objeto de pesquisa, com isso será evitado a divagação.

**2 PROBLEMA**

Apresentação do problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos, formando os antecedentes que justificam a pesquisa. Deve incluir a formulação de hipóteses, delimitações do assunto e os objetivos propostos.

É o problema que vai desencadear a pesquisa, sempre a investigação vai surgir de um uma suspeita/problema que precisa ser resolvido seja ele teórico ou pratico, que proporá uma expectativa que se conjecture ou acredite existir.

Toda pesquisa é iniciada a partir da formulação de um problema que surge como resultado da problematização de um determinado fato. Assim, o problema é uma dificuldade cuja solução poderá ser encontrada com a realização de uma pesquisa. O problema é a síntese da problematização, que pode ser resumida em duas ou três linhas, tanto na forma afirmativa como na forma interrogativa. (SEABRA, 2001, p. 51).

Exemplos:

a) a crise da universidade brasileira tem reflexos na economia nacional ao permitir a formação de profissionais de qualidade duvidosa.

b) como desenvolver a atividade turística nas áreas em que imperam o desemprego e a marginalidade social?

c) por que crianças e adolescentes se tornam usuários de drogas?

**3 HIPÓTESES**

“A hipótese é um ensaio, tentativa ou criação de resposta imediata ao problema identificado, é o enfoque a ser definido, discutido ou explicitado” (SEABRA, 2001, p. 52). “Hipótese é uma suposição que se faz na tentativa de explicar o que se desconhece” (RUDIO, 1983 apud SEABRA, 2001, p. 52). Por ainda não ter sido pesquisada ou estudada, esta é provisória, permitindo na conclusão da pesquisa, confirmar ou negar a hipótese.

Exemplos:

a) o ambiente familiar envolvido pelos princípios de responsabilidade, afeto e respeito é o principal responsável pelo desenvolvimento de jovens estruturados emocionalmente, logo com uma conduta mais equilibrada e livre de vícios.

b) as famílias que estão num patamar financeiro mais equilibrado estão menos propensas a ter, em seu interior, jovens dependentes de algum tipo de droga.

c) A conjectura permite mudança, e explica o que despertou a curiosidade sobre a visão que se tinha antes.

d) Submeta a hipótese a teste da observação e a experimentação (embora não sejam únicas), que segundo Marconi e Lakatos (2017) permite falsear, “tornar falsas as consequências deduzidas ou deriváveis da hipótese, mediante o modus tollens, ou seja, “se p, então q, ora não q, então não p”; se q é deduzido de p, mas q é falso, logicamente, p é falso.

**4 OBJETIVOS**

A definição dos objetivos cumpre a função de esclarecer para que se produz um determinado conhecimento e quais os seus propósitos. Os objetivos devem ser extraídos do problema, tornando-o claro e permitindo ampliar o conhecimento sobre determinado assunto. Podem ser divididos em objetivos gerais (iniciados com o verbo no infinitivo, definem, de modo geral, o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa) e objetivos específicos (definem os aspectos que se pretende estudar e que contribuem para alcançar o objetivo geral, também iniciado com o verbo no infinitivo).

**4.1 Objetivo geral:**

Identificar as causas e apontar as possíveis soluções para a problemática do consumo de drogas entre crianças e adolescentes, visando à elaboração de um trabalho científico capaz de servir de subsídio para novas pesquisas dentro desta temática.

**4.2 Objetivos específico**

a) conhecer os diversos tipos de drogas e o efeito que cada uma delas causa ao consumidor;

b) identificar as causas que levam os jovens à procura de drogas;

c) identificar a faixa etária na qual ocorre o maior índice de envolvimento com as drogas;

d) comparar os níveis de consumo de drogas entre crianças e adolescentes pertencentes a famílias socialmente estruturadas e às desestruturadas;

e) analisar comparativamente o consumo de drogas entre crianças e adolescentes pertencentes a distintas classes sociais;

f) encontrar soluções para acabar ou, pelo menos, diminuir o consumo de drogas entre os jovens.

**5 JUSTIFICATIVA**

A justificativa é a exposição de motivos para a execução da pesquisa. Além dos interesses de ordem pessoal ou institucional, pode-se acrescentar neste tópico questões referentes à viabilidade do projeto, pois de nada adianta formular perguntas que, por motivos práticos ou teóricos, não podem ser respondidas.

Exemplo:

O caminho que os jovens percorrem rumo ao encontro das drogas é repleto de atalhos facilitados por guias turísticos para essa viagem que, na maioria das vezes, não tem volta. O conhecimento dos atalhos percorridos com mais frequência tanto levará à compreensão dos motivos pelos quais crianças e adolescentes estão encaminhando suas vidas para essa direção, como à maneira ou maneiras de afastá-los do destino perverso.

Inúmeros são os questionamentos que buscam desvendar o motivo, que leva crianças e adolescentes se envolvem, com as drogas.

Em primeiro lugar, talvez a de maior importância, diz respeito à família. Os desajustes familiares, o excesso de liberdade, a falta de diálogo entre pais e filhos. Quando falta dialogo e amizade no lar os jovens passam a ver o entorpecente como um amigo. É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral, acompanhar e orientar o desenvolvimento físico-psicossocial de seus jovens.

Em segundo plano, abaixo do fator social vem o econômico. É o meio mais uma vez influenciando negativamente o indivíduo. No momento em que o ser humano tiver acesso às condições básicas de sobrevivência, não haverá mais a necessidade da procura pela droga.

No entanto, são necessárias medidas urgentes, que transformem a estrutura socioeconômica do país, visando reverter este atual quadro de miséria que está, dia após dia, em expansão. Mesmo sendo bastante discutidas, ainda não foram esgotadas as buscas das causas, consequências e soluções para essa temática.

**6 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico ou revisão de literatura é a fundamentação lógica do trabalho, cuja finalidade é expor, discutir, argumentar e demonstrar as ideias principais sobre o tema da pesquisa. O referencial teórico deve conter argumentos diretos ou indiretos de outros autores. Entretanto, é importante ressaltar que o trabalho não se resume à cópia de trechos de livros ou revistas. A fundamentação teórica deve, preferencialmente, basear-se em literatura atual, dando maior sustentação ao tema tratado.

Ao construir o referencial teórico o aluno-pesquisador deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. Todas as citações diretas ou indiretas de outros autores devem ser mencionadas no corpo do texto e devem constar nas referências ao final do trabalho. As citações devem ser referenciadas conforme as Normas NBR 6023 da ABNT.

No referencial teórico o tema é dividido em capítulos logicamente relacionados, baseados na estrutura da unidade de conjunto. Assim, é importante distinguir o que é principal do que é secundário para organizar desdobramentos: títulos e subtítulos.

A revisão da literatura tem como objetivo:

a) oferecer informações relevantes sobre o assunto abordado, identificando soluções e sugestões apresentadas, aspectos ainda não estudados ou resultados que necessitem de contribuição ou confirmação;

b) oferecer subsídios para melhor compreensão e interpretação dos resultados a serem apresentados no decorrer do trabalho;

c) corroborar a necessidade ou a oportunidade do estudo. A revisão da literatura não deve ser uma sequência impessoal de resumos de outros trabalhos; ao contrário, deve incluir a contribuição do autor, demonstrando que os trabalhos foram examinados e criticados objetivamente.

**7 METODOLOGIA / MATERIAL E MÉTODO**

É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa. “A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida no processo de apreensão da realidade” (SEABRA, 2001, p. 53).

Primeiramente deve-se explicitar a indicação do método que caracteriza a pesquisa (por exemplo: qualitativo, quantitativo, analítico, dialético etc.).

Em seguida, dentro do método de pesquisa adotado, explicitar-se-ão as fases e táticas, estratégias, técnicas operacionais etc., referentes à (SALOMON, 2001, p. 223):

a) amostragem; b) coleta de dados;

c) análise dos dados; d) teste de hipóteses.

**8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

A pesquisa deve ser realizada em etapas consecutivas, fazendo-se uma estimativa, o mais viável possível, do tempo necessário, delimitando-se o início e o final de cada etapa. Essa informação pode ser apresentada em tabela e gráficos (barras ou setores) (Ver ANEXO D).

Observação

a) INSTRUÇÕES

• ARTIGO - deve ter entre 20.000 caracteres (corresponde aproximadamente 15 páginas), e não exceder 35.000 caracteres (corresponde aproximadamente 26 páginas), com espaço, incluindo referências, tabelas, gráficos e notas de rodapé. Devem conter um resumo e abstract com no mínimo de 100 a não ultrapassando 250 palavras; palavras-chave mínimas de três e máximo de cinco.

• MONOGRAFIA – deve ter entre 40.000 caracteres (corresponde aproximadamente 30 páginas), e não exceder 65.000 caractere com espaço (corresponde aproximadamente 44 páginas), incluindo referências, tabelas, gráficas e notas de rodapé. Devem conter um resumo e abstract com no mínimo de 150 a não ultrapassando 250 palavras; palavras-chave mínimas de três e máximo de Cinco.

• RELATÓRIOS - deve ter entre 22.000 caracteres (corresponde aproximadamente 16,5 páginas), e não exceder 37.000 caracteres (corresponde aproximadamente 27,5 páginas), com espaço, incluindo referências, tabelas, gráficos e notas de rodapé. Devem conter um resumo e abstract com no mínimo de 150 a não ultrapassando 250 palavras; palavras-chave mínimas de três e máximo de cinco.

b) Os dados usados nas análises gerais devem ser documentados de maneira precisa.

c) Quando a “Resenha” que consiste em revisão bibliográfica razoavelmente completa sobre determinado assunto, não devem exceder 8 (oito) folhas, devem ser sucintos, e conter modelo teórico. Comentários são análises críticas. Quanto a Resenhas de livros, estão limitados no mínimo de 1200 e máximo de 3.000 caracteres com espaço.

d) O documento precisa ser inédito. Os trabalhos deverão conter referências completas e coerentes.

**9 ORÇAMENTO**

O orçamento quando necessário deve responder à questão, com quanto?

Ele segue distribuindo o gasto por vários itens, os quais devem ser separados, por pessoal e material.

a) Pessoal: coordenador, orientador e os pesquisadores de campo, devendo computar os seus ganhos, mensal, semanal ou por horas e atividades;

b) Material: elementos consumidos (lápis, caneta, cartões, horas, computador e outros), e os permanentes (estes podem retornar ao financiadora ou podem ser devolvidas os alugados).

**10 INSTRUMENTO DE PESQUISA**

Segundo Marconi e Lakatos (2017), o instrumento de pesquisa deve responder como a pesquisa será realizada, deve ser parte do projeto as técnicas utilizadas para a coleta dos dados do projeto, desde os tópicos, entrevistas, formulários questionários, até os testes ou escalas de medidas. Esta técnica só pode ser dispensada no caso de se escolher a técnica de observação.

**REFÊRÊNCIAS**

Referência bibliográfica é um conjunto de elementos que permite a identificação no todo, ou em parte, de um documento impresso ou registrado em qualquer suporte físico: monografia, livro, tese, anais, periódico, material audiovisual, publicação eletrônica, virtual entre outros. As apresentações destes dados são normatizados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), segundo a NBR 6023 (2002). A Bibliografia é formada pela relação de todas as publicações citadas no texto, acrescida de outras obras que tratam do mesmo tema e que o aluno-pesquisador julgue importantes para o leitor melhor compreender o tema. Esta relação deve ser escrita em ordem alfabética dos autores.

Exemplo:

**REFERÊNCIAS**

Início aqui – Elaborando em ordem alfabética.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2002: informação e

documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

\_\_\_\_\_\_. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp\_leis/leis\_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal. Súmula no 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: \_\_\_\_\_\_. Súmulas. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

\_\_\_\_\_\_. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

\_\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_\_. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

**Obs. Ao iniciar suas “referencias” favor apagar os exemplos logo acima.**

**ANEXOS**

Os anexos são suportes elucidativos úteis à compreensão do texto. É um elemento pós-textual em que são incluídas matérias suplementares, tais como: leis, estatísticas, cópias de documentos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias, modelos de questionário e outros que acrescentam conteúdo ao trabalho. Os anexos são apresentados após as Referências.

Os anexos devem ser precedidos por uma folha contendo a palavra “Anexo” centralizado. Na existência de mais de um anexo, estes são identificados por letras iniciais maiúsculas, seguido da identificação do conteúdo do anexo.

Exemplos:

**ANEXO A** - Organograma da empresa pesquisada

**ANEXO B** - Mapa de localização da empresa pesquisada

Exemplos:

**ANEXO (opcional)**

**ANEXO A** – Representação gráfica de contagem

Início aqui